



Rede CNEC de Ensino Superior
Faculdade CNEC de Rio das Ostras

Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente e Docente - NAED

Regulamentação e Plano de Ação

2018/2019

SUMÁRIO

1 - Apresentação	p. 03
2 - Objetivos	p. 04
3 - Metodologia	p. 05
3.1 - Procedimentos	p. 05
3.2 - Método de trabalho	p. 06
3.3 – Sujeitos envolvidos	p. 06
3.4 – Locais de atuação	p. 06
3.5- Materiais de uso permanente e de consumo	p. 06
3.6 - Cronograma	p. 07
3.7 - Resultados esperados	p. 08
3.8 - Benefícios e riscos	p. 08
4 - Referências	p. 09
Anexos - Documentos	p. 10

1 – Apresentação

A Faculdade Cenecista de Rio das Ostras dispõe do Núcleo de Atendimento Educacional ao Discente e Docente (NAED) desde agosto de 2017 com propósito de promoção em saúde educacional do ensino superior, atendendo a comunidade acadêmica e suas demandas. Promove atendimento psicológico e psicopedagógico ao discente e docente, desenvolvendo ações básicas de orientação, suporte, reflexão e encaminhamento para serviços externos de atenção em saúde.

O egresso à vida acadêmica configura uma nova etapa na vida do sujeito e exige um trabalho de adaptação e transformação da rotina e das relações pessoais. Paralela a uma motivação inicial, espera-se também que o estado de insegurança e sentimento de medo acompanhem o momento de entrada na nova realidade, despertando no aluno questões tanto positivas quanto conflitivas que podem interferir no processo de aprendizagem.

Os aspectos positivos da vida acadêmica impulsionam o aluno à concretização de um projeto de vida, no entanto, coexistem com conflitos que podem ser de longa data, atravessando o presente e comprometendo possivelmente o desempenho. A produtividade acadêmica pode ser afetada pelas vivências pessoais e relacionais, tanto quanto pela impressão e percepção experimentada no primeiro ano do curso superior. Apontam essa realidade as pesquisadoras Cunha e Carrilho (2005) que endossam a necessidade permanente de acompanhamento discente e docente na relação ensino-aprendizagem ainda que hoje, cada vez mais, a relação seja mediada pela tecnologia.

O NAED em uma instituição de ensino superior também proporciona um ganho em saúde mental e institucional, uma vez que possibilita a escuta e a expressão/fala/discurso de questões pertinentes ao mundo psíquico frente ao conhecimento e ao saber. A escuta se desenha ao longo de encontros auxiliados pelo trabalho de estudo, pesquisa e interação. A Psicologia ampara o sofrimento psíquico, tanto quanto a conquista, a descoberta, observando elementos psicossociais coadjuvantes da subjetividade na construção do conhecimento e prática de saberes.

O NAED possui um dos alicerces a atenção psicopedagógica do processo de aprendizagem, exigindo uma observação permanente da capacidade, habilidade e restrições do discente frente à construção do conhecimento. Incluímos ainda uma atenção

ao docente que faz parte desse processo e mediador fundamental na intersecção aluno e universidade. Dizemos que no NAED não se restringe somente ao atendimento psicológico e psicopedagógico, estendendo também ao trabalho de escuta da instituição de ensino, ao fomento de atividades que possam contribuir para a qualidade do ensino e à facilitação da condição de acessibilidade e inclusão social. Todas as propostas estarão em permanente diálogo com as diretorias administrativa e acadêmica e docentes.

2 - Objetivos

Com base na apresentação, os objetivos gerais e específicos do NAED se destacam nas seguintes ações:

- a) Atender o aluno e o professor em nível de orientação e intervenção psicopedagógica e psicológica, avaliação e acompanhamento do desempenho acadêmico, respeitando a condição de sigilo profissional e as diretrizes normativas e éticas da profissão de Psicólogo sancionadas pelo Conselho Federal de Psicologia;
- b) Realizar encaminhamento do discente e docente para rede de atenção à saúde e à assistência social, caso necessário;
- c) Observar ações geradoras de conflitos internos e externos, que incluem a relação social e familiar do aluno e do professor, promovendo intervenções adequadas para garantir a qualidade da relação ensino-aprendizagem;
- d) Observar conflitos e potencialidades na relação professor e aluno e apresentar propostas de intervenção, caso sejam necessárias;
- e) Observar e intervir em conflitos dentro de sala de aula, seja entre alunos, seja entre professor e turma, promovendo encontros de reflexão e orientação psicológica;
- f) Acompanhar aluno, professor, profissional de apoio e familiares em casos de acontecimentos significativos como mortes por acidente, doença, suicídio, assassinato, mudanças econômicas, adoecimentos súbitos, perda de emprego etc;
- g) Em atividade de exceção e com base numa avaliação criteriosa, caso necessário, far-se-á uso de testes psicológicos, escalas, inventários ou

questionários em alunos para melhor orientação psicopedagógica e psicológica;

- h) Desenvolver práticas de integração e interação institucional, visando à promoção de saúde mental na educação;
- i) Desenvolver trabalhos de inclusão e de acessibilidade do aluno com necessidade especial;
- j) Observar e intervir em conflitos de outra ordem que possam prejudicar o processo de ensino-aprendizagem
- k) Promover e participar de reuniões entre corpo docente e gestões acadêmica e administrativa e
- l) Realizar estudos e levantamentos de dados de informações discentes e docentes não confidenciais relacionadas ao processo ensino-aprendizagem e desempenho acadêmico.

3 – Metodologia

A atuação do núcleo no tratamento de dados priorizará análises qualitativas e quantitativas das informações, a partir de procedimentos planejamentos e cumpridos ao longo do calendário acadêmico.

3.1 - Procedimentos

O trabalho do NAED se estende em atividades semanais e continuada com propostas simultâneas: 1º - divulgação permanente e continuada das atividades, dos eventos e dos resultados promovidos pelo NAED através de e-mail institucional, folders, banners, grupo de WhatsApp, comunicação oral e presencial; 2º - com agendamento prévio, procura voluntária do aluno ou por encaminhamento docente, realização de atendimento individual ou grupal semanal, observando os aspectos emocionais, relacionais, familiares e de aprendizagem. O atendimento pode variar de vinte a meia hora e o tempo de duração ser relativo, conforme a demanda do aluno ou do docente; 3º realização de rodas de conversa mensais com objetivo de proporcionar momentos de reflexão entre discentes e docentes; 4º - acompanhamento de aluno desde a entrada na faculdade, antes mesmo de iniciar o primeiro período, estendendo até o final de sua graduação; 5º - atenção para as diversas habilidades de aprendizagem e orientação de

estudo, focando no primeiro período; 6º - desenvolvimento de atividades sociais, culturais e científicas em parceria com gerência acadêmica, corpo docente e grupos externos; 7º - observação, avaliação das necessidades, elaboração de intervenção específica e, se necessário, encaminhamento de alunos com altas habilidades, surdez, mudez, transtorno de atenção e hiperatividade, transtorno do espectro autista, identidade de gênero em conflito e ser cadeirante com múltiplas necessidades, 8º - elaboração de programa de apoio aos discentes em língua portuguesa, redação científica e ciências da matemática com os professores especialistas da área e 9º - registro das atividades e manutenção em local reservado.

O horário de atendimento do Núcleo se estende entre 17h até 19h, inicialmente, podendo ser reavaliada a disponibilidade semestral, à medida que haja crescimento das demandas internas.

3.2 – Método de trabalho

As técnicas de trabalho a serem utilizadas pelo serviço de Psicologia no NAED compreendem observação, entrevistas dirigidas e semiestruturadas, testes psicológicos padronizados e gráficos como o HTP, Questionário de Vivências Acadêmicas, inventário de interesse profissional, de personalidade, escalas de inteligência e de operações lógicas e infra lógicas.

3.3 – Sujeitos envolvidos

Corpo discente, docente, profissionais de apoio, administrativo, acadêmico e psicóloga responsável – Aline Vilhena Lisboa CRP 42224-05.

3.4 - Locais de atuação

Sala do NAED, sala de aula e espaços de convivência.

3.5 - Materiais de uso permanente e de consumo

Materiais permanentes: Testes padronizados e gráficos, aparelho de som, computador com internet e datashow.

Materiais de consumo: folha papel A3 e A4, lápis, borracha, pastas suspensas para arquivo e pastas com elásticos, grampeador, régua, caneta, clips, quadro branco pequeno, marcador de quadro branco, xerox de fichas documentais (em anexo).

3.6 - Cronograma

A carga horária de duas horas semanais de disponibilidade dos serviços será distribuída pelas seguintes atividades:

2018

2º semestre	Set	out	nov	dez
Ambientação da coordenação e conhecimento do trabalho do NAED	X	X		
Apresentação do NAED para os discentes, professores e coordenadores			X	X
Apresentação do plano de ação à direção geral e coordenação acadêmica			X	
Realização de atendimentos individuais	X	X	X	X
Realização de atendimentos em grupo		X	X	X

2019

Meses/1º semestre	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul
Apresentação do NAED aos discentes, professores e coordenadores	X	X				
Realização de atendimentos individuais	X	X	X	X	X	
Realização de atendimentos em grupo		X	X	X	X	
Projeto Ação Cidadã		X	X	X		
Projeto Roda de Conversa	X	X	X	X	X	

Avaliação das atividades do NAED e elaboração de relatório					X	X
Meses/2º semestre	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Apresentação do NAED para os discentes, professores e coordenadores	X	X				
Realização de atendimentos em grupo		X	X	X		
Projeto Prevenção em Saúde			X	X	X	
Projeto Feira de Talentos			X			
Avaliação das atividades do NAED e elaboração de relatório					X	X

3.7 – Resultados esperados

A atenção psicológica e psicopedagógico no processo de ensino-aprendizagem busca promover saúde na educação e prevenir conflitos e sofrimentos de ordem emocional e psicossocial. A orientação de possíveis problemas e dificuldades pode garantir, em parte, qualidade na construção do conhecimento. O acolhimento e o apoio compreendem diferenciais no atendimento psicológico e podem facilitar a ambientação, relação e integração do aluno em seu egresso na vida acadêmica. Busca-se promover uma autonomia estudantil e confiança docente na relação com o conhecimento e metodologia de ensino e estudo. O estímulo a práticas que visam o desenvolvimento e descobertas de habilidades pode facilitar a qualidade da vida acadêmica na instituição.

3.8 – Benefícios e riscos

Primeiramente, espera-se que os benefícios sejam abrangentes em relação à saúde mental e acadêmica do estudante, do corpo docente e de apoio, promovendo bem-estar durante a permanência na instituição. Entretanto, podemos vivenciar momentos de tensão

que corresponderiam às situações de risco psicológico na forma de fragilidade emocional, relacional elevando a um grau de excesso representado, possivelmente, em crises de choro, surtos neuróticos, surtos psicóticos, ideação suicida, automutilação, brigas corporais, violência psicológica, intolerância, ódio, atitudes abusivas e de assédio. Os elementos desencadeadores destas situações podem ser diversos e inconscientes, cabendo ao psicólogo responsável, juntamente com as diretorias acadêmica e administrativa, solicitação de apoio policial e do SAMU em casos extremos e de risco de saúde. Os encaminhamentos para psiquiatras, neurologistas e outras especialidades médicas serão recomendados pela profissional de Psicologia.

4 - Referências

- ALMEIDA, L. S. & FERREIRA, J. A. **Questionário de Vivências Acadêmicas (QVA)**. Braga: Instituto de Educação e Psicologia, 1997.
- PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira (org.). **Ações de atenção à aprendizagem no ensino superior**. 1. ed. Santa Maria: UFSM, 2015. 210 p.
- CUNHA, Simone Miguez; CARRILHO, Denise Madruga. O processo de adaptação ao ensino superior e o rendimento acadêmico. **Psicologia Escolar e Educacional** (Impresso), Campinas , v. 9, n. 2, p. 215-224, Dez, 2005. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000200004&lng=en&nrm=iso>.
- Acessado em 03/10/2018. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572005000200004>.
- FONSECA, Vítor da. **Introdução às Dificuldades de Aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- MARINI, Janete Ap. Silva. O aluno universitário e suas questões. **Psicologia Escolar e Educacional** (Impresso), Campinas , v. 9, n. 1, p. 155-157, Jun, 2005 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-85572005000100017&lng=en&nrm=iso>.
- Acessado em 06 de outubro de 2018 <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-85572005000100017>.
- PAIN, Sara. **Diagnóstico e tratamento dos problemas de aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.



REDE CNEC DE ENSINO SUPERIOR
FACULDADE CNEC DE RIO DAS OSTRAS

Solicitação de atendimento psicológico e psicopedagógico

1 - Solicitação de atendimento para: _____

Curso: _____

2 – Encaminhado pelo: _____

Curso: _____

3 – Motivo do encaminhamento:

Rio das Ostras, _____, _____, _____.

Assinatura do professor ou coordenador de curso

Assinatura do aluno

ESTA FICHA DEVERÁ SER ENTREGUE AO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA



REDE CNEC DE ENSINO SUPERIOR
FACULDADE CNEC DE RIO DAS OSTRAS

Solicitação de atendimento psicológico e psicopedagógico

1 - Solicitação de atendimento para: _____

Curso: _____

2 – Encaminhado pelo: _____

Curso: _____

3 – Motivo do encaminhamento:

Rio das Ostras, _____, _____, _____.

Assinatura do professor ou coordenador de curso

Assinatura do aluno

ESTA FICHA DEVERÁ SER ENTREGUE AO PROFISSIONAL DA PSICOLOGIA